

Acontecimentos que foram notícia...

Quando se construíram casas para pobres

Em 1955 – No dia de março de 1955, "Reconquista" divulgava que no alinhamento das cinco casas, construídas para pobres, no Bairro do Cansado, já estavam a ser edificadas mais cinco habitações, para serem atribuídas a famílias com reduzidos recursos económicos. Destas cinco moradias, quatro blocos residenciais, estão a ser construídos a expensas do Governo Civil de Castelo Branco e um deles está a ser custeado pelas raparigas da Juventude Independente Católica. A empresa construtora, era a firma do eng.º Carrega, a qual colocou todo o seu empenho na edificação desta Obra de benemerência e de singular alcance social e caritativo.

Em 1962 – No dia 18 de março de 1962, "Reconquista" revelava que o jovem poeta albicastrense, José Correia Tavares, havia publicado um novo livro de poemas, fruto da sua inspirada imaginação: "A Flor e o Muro".

Em 1972 – No dia 18 de março de 1972, "Reconquista" noticiava que o dr. Henrique Veiga de Macedo, tinha-se deslocado à populosa e laboriosa freguesia de Cebolais de Cima, acompanhado de vários técnicos do Instituto das Obras Sociais, do qual era presidente, a fim de se certificar de modo como estavam a decorrer os trabalhos de ultimação e os preparativos para a inauguração do Infantário, o que veio a ocorrer no dia 18 de março de 1972.

Em 1982 – No dia 19 de março de 1982, "Reconquista" publicava uma grande reportagem, descrevendo o que tinha sido a VIII Romagem de Saudade, dos antigos estudantes de Castelo Branco.

Em 1992 – No dia 13 de março de 1992, "Reconquista" informava que os Serviços do Centro de Saúde Mental, cujo edifício tinha sido construído à Polida, em terreno que fora expropriado à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, já não ia funcionar naquele local, pois tinha sido decidido que ficaria integrado no Hospital Distrital de Castelo Branco. Neste contexto, os 15 empregados que haviam sido recrutados para trabalharem na cozinha, lavandaria, reabastecimento, jardinagem e secretaria, iam passar ao quadro do pessoal excedentário, ou então iriam engrossar o já extenso pélogo dos desempregados. Foi precisamente o que veio a suceder, ficando aquelas excelentes e bem apetrechadas instalações devolutas, sem nunca terem sido utilizadas. Neste sentido, quando, o que restava deste abandonado bloco arquitetónico, foi confiado à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, só restavam as paredes, em adiantado estado de degradação, pois toda a maquinaria, tubagens de água e gás, portas e janelas, torneiras e fios de electricidade, e tudo quanto fosse de metal, desapareceu simplesmente, havendo, no chão, vincados vestígios de rodas de camionetas. Hoje, este terreno e o que restava das paredes, foi adquirido pela Santa Casa da Misericórdia, ao Estado, tendo surgido neste mesmo espaço, o airoso Centro Comunitário João Carlos d' Abrunhosa, onde se encontram alojados 44 idosos, no Pavilhão A; 35 idosos no Pavilhão B, no Bloco C, foi arrendado à Brigada de Trânsito da GNR. Nos terrenos adjacentes ao Centro Comunitário João Carlos d' Abrunhosa, está a ser erguido um volumoso bloco arquitetónico, onde ficarão instalados, nos Cuidados Continuados de Saúde, de média e longa duração, 53 utentes carecidos de Cuidados Continuados Integrados de Saúde.

Em 2002 – No dia 22 de março de 2002, "Reconquista" dava a conhecer que o Parlamento havia virado à direita. Porém, no distrito de Castelo Branco, mantinha-se a cor de rosa, como tonalidade predominante, embora mais desmaiada. Deste modo, em contra-ciclo com o resto do País, o eleitorado do distrito de Castelo Branco, manteve-se fiel ao PS, elegendo os mesmos três deputados para o Hemiciclo Nacional: José Sócrates Fernando Serrasqueiro e Valter Lemos. Por seu lado o PSD, elegeu para a Assembleia da República, Maria Elisa Domingues e Fernando Penha. O PS venceu nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Covilhã (onde até Carlos Pinto deu uma ajudinha), Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão. Por seu turno o PSD, cantou vitória no bastião do pinhal, ou seja em Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei. Com efeito a "rosa" descoloriu, tendo registado uma acentuada descida, do seu eleitorado, em relação a 1999, ano em que obteve 51,7 por cento dos votos escrutinados, ficando, em 2002, com apenas 46,07 por cento. Por seu lado o PSD subiu de 31,94 por cento em 1999, para 38,31 em 2002. Por sua vez o CDS subiu de 6,25% em 1999, para 7,16, em 2002. A CDU, desceu, de 5,25 em 1999, para 3,29 em 2002. Por seu lado o BE subiu de 1,24 em 1999, para 1,43 em 2002.

Gil Reis

Politécnico promove conferência

Ensino superior debate Bolonha

O secretário de Estado do Ensino Superior, João Queiró, e os ex-governantes Eduardo Marçal Grilo e Pedro Lourtie, marcam presença no encontro nacional sobre o Processo de Bolonha. A iniciativa decorre dia 28 de março no auditório da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco promove, no próximo dia 28 de março, o encontro nacional sobre "A Concretização do Processo de Bolonha em Portugal". A iniciativa contará com a presença do secretário de Estado do Ensino Superior, João Queiró (no encerramento da



Eduardo Marçal Grilo vai falar sobre Bolonha

jornada às 18H00), do ex-ministro da Educação, Eduardo Marçal Grilo (17H00), e do ex-secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Lourtie (10H00).

O encontro, tem início às 9H30 e só terminará depois das 17H00. No total estão previstas mais de 20 intervenções de responsáveis das universidades e institutos

politécnicos portugueses.

No entender da organização, a iniciativa tem como principal objetivo de se efetuar uma avaliação das reformas implementadas e dos progressos verificados.

O Encontro Nacional permitirá avaliar as mudanças verificadas, tendo em conta a mobilização e o desempenho das Instituições de Ensino Superior, em Portugal.

A realização do encontro surge depois de terminado o período de transição, e após o último relatório de concretização do Processo de Bolonha (2010/11).

Recorde-se que a implementação do Processo de Bolonha resultou da necessidade de implementar uma política educacional, de nível superior, comum aos estados membros da União Europeia, através da harmonização dos graus, do reforço da mobilidade dos estudantes e do aumento da empregabilidade dos diplomados, visando aumentar a eficácia e a competitividade do Espaço Europeu de Ensino Superior.

JC

Concertos

Orquestra da Esart no Porto e no Avenida



A orquestra foi dirigida por Alberto Roque

A Orquestra Sinfónica da ESART, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, atuou no Coliseu do Porto, no passado dia 18 de Março, e no Cine

Teatro Avenida, em Castelo Branco, no dia 19.

Em ambos os concertos, a Orquestra Sinfónica da ESART, dirigida pelo maestro Alberto Roque,

interpretou obras de Gustav Mahler ("Adagietto" da 5ª Sinfonia), Henri Tomasi ("Fanfares Litúrgicas") e César Franck (Sinfonia em Ré menor).

Alunos da Esart na Orquestra da União

Os alunos Tiago Santos e José Almeida da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart), foram selecionados para a Orquestra de Jovens da União Europeia (OJUE) Tiago Santos, aluno da classe de violino de Augusto Trindade, integra a formação pela terceira temporada consecutiva. Já o trompetista José Almeida, aluno de António Quítalo e também mestrando no curso de Música da Escola, passou a fazer parte da orquestra. Este ano a digressão da orquestra começa na primavera e decorre, pela primeira vez em duas décadas, nos Estados Unidos.

Para além dos ateliés informais em liceus de Washington D.C., os jovens europeus marcarão presença em três instituições de ensino superior. Na digressão pelos EUA, conduzida pelo diretor musical da orquestra, o maestro Vladimir Ashkenazy, será interpretado repertório de Copland, Beethoven, Bruch, Mozart ou Liszt. A Sinfonia Alpina, de Richard Strauss, é outra das obras em destaque, sendo um excerto desta interpretado por Tiago Santos.

Higienização da adegas

A Escola Superior Agrária de Castelo Branco realiza, no próximo dia 23 de março, o III Workshop Higienização em Adegas. O encontro permitirá estudar e debater temas como a "Importância da higienização em adegas", "Contaminação microbiana em linhas de engarrafamento", "Soluções de equipamentos em Sistemas de higienização", "Avaliação da eficácia de produtos Diversey na higienização de depósitos", e "Higienização de equipamentos de receção e prensagem - ensaio preliminar com o desinfetante Diverfoam Active". A iniciativa tem início às 14H30.

Meltagus e ESA fazem curso

A Meltagus realiza, com a Escola Superior Agrária de Castelo Branco, a sétima edição do curso de introdução à apicultura. A formação decorre nos dias 24 e 25 de março. As inscrições estão abertas e podem ser feitas para a Meltagus (272346268). São formadores Ofélia Anjos, Odete Gonçalves e Sara Pereira.